

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Mediunidade: Estudo e Prática

Programa 2

Módulo I – A prática mediúnica na casa espírita

Animismo na prática mediúnica

Tema 7

Como distinguir o que é
de origem mediúnica ou
anímica na prática
mediúnica



Para distinguir o que é de origem mediúnica ou anímica Allan Kardec recomenda:

"Pela natureza das comunicações. Estudai as circunstâncias e a linguagem e distinguireis, é principalmente no estado de sonambulismo ou de êxtase que o Espírito do médium se manifesta, porque então se encontra mais livre. No estado normal é mais difícil. Aliás, há respostas que não se podem atribuir a eles de modo algum, é por isso que vos digo: estudai e observai."

Fonte: KARDEC. A. O livro dos médiuns. Pt. 2 Cap. XIX.

O sonambulismo pode ser considerado como uma variedade da faculdade mediúnica, ou melhor, são duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos.

O sonâmbulo age sob influência do seu próprio Espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos. Ele tira de si mesmo o que expressa. Em geral, suas ideias são mais justas do que no estado normal, e mais amplos os seus conhecimentos, porque sua alma está livre.

O médium, ao contrário, é instrumento de uma inteligência estranha; é passivo, e o que diz não vem dele. (...)

Mas, o Espírito que se comunica com um médium comum também pode fazê-lo com um sonâmbulo (...).

Muitos sonâmbulos veem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com tanta precisão quanto os médiuns videntes. Podem conversar com eles e transmitir-nos o seu pensamento. O que dizem, fora do âmbito de seus conhecimentos pessoais, quase sempre lhes é sugerido por outros Espíritos. (...)

Fonte: KARDEC. A. O livro dos médiuns. Pt. 2 Cap. XIV.

Nos Domínios da Mediunidade

Cap.3
Equipagem
mediúnica

Cap.8
Psicofonia
sonambúlica

Cap.11
Desdobramento
em serviço

Há vários exemplos de
sonambulismo ocorridos em
uma reunião mediúnica
Livros de André Luiz

Mecanismos da Mediunidade

Cap.21
Desdobramento

Cap.23
Animismo

Missionários da Luz

Cap.16
Incorporação

Lembretes

- ✓ O médium não age como uma máquina na recepção e transmissão da mensagem do Espírito comunicante
- ✓ O médium funciona como um intérprete do pensamento do Espírito, imprimindo naturalmente às comunicações que intermedia características peculiares à sua personalidade (pode ser, dessa forma, até um mau intérprete)

"O Espírito do médium é o intérprete, porque está ligado ao corpo que serve para falar, e por ser necessária uma cadeia entre vós e os Espíritos que se comunicam, como é preciso um fio elétrico para transmitir uma notícia a grande distância, desde que haja, na extremidade do fio, uma pessoa inteligente que a receba e transmita."

Fonte: KARDEC, A. O Livro dos Médiuns, Pt.2, cap. XIX it.223.

Lembretes

- ✓ A interferência do médium nas comunicações dos Espíritos pode ser considerada benéfica e até necessária:
 - manifestação de espíritos muito perturbados
 - manifestação de perseguidores espirituais
- ✓ É importante que o médium interfira, firme e fraternalmente, a fim de que a reunião não seja desestruturada e para que a ordem e a harmonia sejam mantidas

Há casos de manifestações anímicas que podem estar associadas à obsessão ou a desarmonia mental (denominado por André Luiz como emersão no passado)

Lembretes

- ✓ A prática mediúnica exige cuidados, requisitando da equipe conhecimento e espírito de fraternidade, a fim de auxiliar os médiuns, sem persegui-los, ante o medo do animismo que, por ignorância e desinformação, pode ser visto como uma mistificação, consciente ou inconsciente.
- ✓ É preciso muito tato e bom entendimento na condução desse assunto, verificando se as interferências anímicas do médium não ultrapassam o limite do aceitável

Se ultrapassar, até que se lhe eduque a faculdade, a pessoa deve "... ser tratada com a mesma atenção que ministramos aos sofredores que se comunicam."

Fonte: XAVIER, F.C. Nos domínios da Mediunidade. Cap. 22